

Ficha 20 — Críticas a Rawls: comunitarismo (Sandel) e libertarismo (Nozick)

10.º Ano Filosofia 4 páginas 12 exercícios

Objetivo: Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas do comunitarismo (Michael Sandel) e do libertarismo (Robert Nozick) — argumentos de cada lado e discussão crítica.

Revisão rápida — 3 posições

Posição	Núcleo	Contra Rawls
Rawls (liberal-igualitário)	Justiça = princípios imparciais (véu, equidade); desigualdades se beneficiam os piores	—
Sandel (comunitarismo)	Somos seres <i>comunidade</i> ; identidade moldada por bem comum, tradição e responsabilidade partilhada	Rawls parte de um «eu» abstrato, desligado — a imparcialidade fria ignora deveres de pertença
Nozick (libertarismo)	Direitos de propriedade e liberdade de troca; Estado mínimo («entitlement»: aquisição, transferência, restituição)	O princípio de diferença (redistribuição) <i>viola</i> direitos — ninguém tem obrigação de garantir o resultado distributivo de outrem

Exercícios

1. Comunitarismo (Sandel): a) o que é o «eu abstrato» de que Rawls parte? b) porque que a imparcialidade do véu *esquece* a comunidade?

2. Libertarismo (Nozick): a) define Estado mínimo b) explica os 3 princípios de entitlement: aquisição __ transferência __ restituição __ c) porque é que a redistribuição é «trabalho forçado»? (argumento)

3. Confronto: Rawls vs Nozick no mesmo caso — imposto progressivo para bolsas: o que diz cada um? (2 frases cada)

4. Confronto: Rawls vs Sandel — política de identidade/cultura: o que diz cada um sobre o *bem comum*?

5. V/F: a) Sandel é liberal como Rawls → ___ b) Nozick aceita o princípio da diferença → ___ c) Rawls rejeita a redistribuição? → ___ d) Estado mínimo de Nozick proíbe tribunais/polícia? → ___

6. Argumento libertarista contra redistribuição: P1: todo o trabalho/rendimento é produto do próprio esforço + trocas livres · P2: imposto redistributivo = ceder parte involuntária → C: ___ — é válido? discussão: ___

7. Argumento comunitarista: P1: a identidade é formada pela comunidade (família, cultura) · P2: a justiça ignora deveres de pertença → C: ___ — força/crítica: ___

8. Defesa de Rawls: responde a cada crítica em 2 frases: a) a Sandel («eu abstrato») ___ b) a Nozick («viola direitos») ___

9. Caso aplicado: salário mínimo vs. «deixar o mercado decidir» — coloca as 3 posições em 1 linha cada (Rawls / Sandel / Nozick).

10. Produção: Escolhe uma posição e escreve argumento (P1/P2 → C) + contra-argumento das outras duas + réplica.

11. Apoio à leitura: «*Rawls imagina pessoas sem história; Sandel lembra que ninguém escolhe de onde vem.*» a) A quem se refere cada parte? b) Que problema prático levanta (ex.: mérito)?

12. Mapa: liga: véu ↔ __ · Estado mínimo ↔ __ · pertença/comunidade ↔ __ (que autor? 1 frase cada).

Soluções — Ficha 20: Críticas a Rawls

1. a) um sujeito *sem laços* — Rawls imagina pessoas escolhendo princípios antes da sociedade, como se fossem livres de toda a pertença b) porque os deveres, tradições e identidades nascem *dentro* de uma comunidade — o véu apaga isso.
2. a) Estado mínimo = só proteger direitos (justiça, polícia, defesa) — nada de redistribuição ou serviços b) aquisição legítima (primeira mão) · transferência livre (compra/doação) · restituição (devolver roubos) c) argumento: taxar para redistribuir é obrigá-lo a trabalhar para outrem — desconta sem consentimento (liberdade violada).
3. Rawls: imposto progressivo é *justo* se beneficiar os pior situados (princípio de diferença) — desigualdade aceitável só com ganho dos que estão em baixo · Nozick: *injusto* — roubo legal; só tributos de serviço (defesa/justiça) seriam lícitos.
4. Rawls: neutralidade entre concepções do bem — a justiça garante liberdade de perseguir qualquer cultura, mas não impõe um bem comum · Sandel: a justiça *pressupõe* um bem comum partilhado — políticas neutras são ficção; a comunidade tem direito a deliberar sobre o seu bem.
5. a) F (comunitarismo critica o liberalismo rawlsiano) b) F (rejeita redistribuição) c) F (Rawls *permite* sob condições — princípio de diferença) d) F (mínimo inclui justiça/polícia — direitos são sagrados)
6. C: «logo, a redistribuição coerciva é injusta (trabalho forçado)». Válido na forma ($P1 \wedge P2 \rightarrow C$ dedutiva) — discussão: P1 omite *sorte de nascimento*, bens públicos (educação que tornou o rendimento possível) e que a propriedade já é instituição coletiva.
7. C: «logo, uma justiça que ignora a pertença é incompleta/errada». Força: explica por que as pessoas valorizam deveres (família, pátria) contra a imparcialidade fria · crítica: pode esconder conservadorismo — usar «comunidade» para congelar tradições desiguais.
8. a) responde: o véu não nega laços — é método para *escolher princípios imparciais*; depois, dentro da sociedade, as comunidades florescem (neutralidade protege-as) b) responde: direitos não são absolutos contra toda a cooperação — a propriedade depende de instituições (tribunais, moeda) que custam; a diferença só aceita desigualdades que *melhoram os piores*, não «tirar para dar» sem critério.
9. Rawls: mínimo garantido + barganha justa (desigualdades só se beneficiarem os piores) · Sandel: deliberação comunitária sobre salário digno (bem comum, não só mercado) · Nozick: sem salário mínimo imposto — acordos livres entre partes; Estado não interfere.
10. (modelo) Escolho Rawls. P1: instituições devem ser escolhidas sob imparcialidade (véu) P2: a imparcialidade exige priorizar os piores $\rightarrow$ C: logo, princípios de diferença são justos. Contra Sandel: a comunidade pode oprimir minorias · Contra Nozick: ignora desigualdade de nascimento · Réplica: a neutralidade rawlsiana *protege* comunidades (liberdade) e a diferença corrige o ponto de partida — sem ela, «troca livre» parte de campos desiguais.
11. a) Rawls = «sem história» (véu) · Sandel = «ninguém escolhe de onde vem» (nascimento/comunidade) b) (modelo) Mérito: se o ponto de partida é sorte (família rica/pobre), o «mérito individual» é parcial — Rawls corrige com oportunidades; Sandel diz que mesmo a correção esquece os deveres de quem partilha a sorte.
12. véu $\leftrightarrow$ Rawls (imparcialidade na escolha de princípios) · Estado mínimo $\leftrightarrow$ Nozick (só direitos; sem redistribuição) · pertença/comunidade $\leftrightarrow$ Sandel (identidade e bem comum moldam a justiça).